



FRATERNIDADE ESPÍRITA
IRMÃO GLACUS



ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS • FUNDADO EM ABRIL DE 1988
RUA HENRIQUE COBCEIX, 30 • PADRE EUSTÁQUIO • CEP: 30.720-360 • BELO HORIZONTE • MINAS GERAIS



FUNDAÇÃO ESPÍRITA
IRMÃO GLACUS

Peça Espírita "Trajetória de um Mentor Um sucesso!"

Para esta edição do Evangelho e Ação recebemos a incumbência de escrever sobre a peça

uma homenagem ao espírito José Grosso - um dos mentores da Casa de Glacus e também emissário das orientações espirituais sobre o jornal - linha editorial, tiragem, temas traçadas pelos responsáveis pela tarefa, no plano espiritual. Sendo ele presença marcante no dia a dia da tarefa e razão de emoção diferente, do compromisso de êxito em perceber detalhes, em sentir a homenagem.

A peça conta algumas das reencarnações de José Grosso, sendo a última delas como cangaceiro no bando de Lampião, no nordeste brasileiro. As histórias são revistas, sugerindo o fenômeno de psicometria, onde um mestre apresenta à sua discípula alguns dos matizes das vivências de José Grosso, suas dores, aflições e responsabilidades, culminando com sua experiência no cangaço, seu desencarne e o seu trabalho no campo espiritual em prol da fraternidade legítima.

Tudo muito emocionante. As passagens foram entrecortadas com coreografias ao som das obras de A.

Vivaldi. O coral Irã Glacus emocionou com seu repertório, cantando, Luar do Sertão e Hino à José Grosso, entre outras que encheu o ambiente das mais belas vibrações.

Outro aspecto que gostaríamos de comentar é que havia algum tempo que ouvíamos falar do teatro, da peça em homenagem ao José Grosso, mas não visualizávamos o número de pessoas envolvidas no projeto - mais de 60, sendo que para a grande maioria, esta foi a primeira experiência em montagem deste porte, e pudemos constatar que os organizadores eram todos muito jovens.

Na reunião de Convívio espiritual de abril (terceiro domingo), José Grosso agradeceu a homenagem e disse ainda ter feito pouco para merecê-la. Mas é sem dúvida alguma que afirmamos que sua história, como a de todos os mentores do movimento da fraternidade são belos roteiros para teatro.

A Fraternidade Espírita Irã Glacus agradece a todos os envolvidos com o espetáculo - diretores, atores, equipe de apoio, bailarinas, coral e indiretamente - pais, esposos

(as), irmãos (ãs), namorados (as) que com trabalho sério, compreensão e por acreditarem no projeto, fizeram dele uma realidade.

Sabemos que as dificuldades não foram poucas - escassez de recursos, os prazos apertados, o cansaço pelos ensaios de longas horas, a ausência dos lares... Mas o importante é que com perseverança essas dificuldades fo-

ram vencidas, e não é difícil fechar os olhos e imaginar (quase escutando) a gargalhada amiga e de contentamento do nosso José Grosso, por ver um pouquinho dele, em cada um dos que abraçaram este desafio - PARABÊNS, a casa de Glacus agradece a todos.

Evangelho e Ação sempre!

Mirian d'Ávila Nunes



José Grosso, cangaceiro sofria muito com a morte de crianças desnutridas

teatral - A Trajetória de um Mentor, iniciativa de jovens da F.E.I.G.

As apresentações ocorreram no teatro Casanova, em Belo Horizonte, de sexta a domingo, no período de 26 de abril a 11 de maio.

Nossa presença já havia sido programada, mas de certa forma a responsabilidade de depois comentá-la, especialmente no Evangelho e Ação nos deixou de certa forma apreensiva. Esta "apreensão" misturava-se a emoção, por tratar-se de



No mundo espiritual: José Grosso, Palmilha, Glacus e outros mentores

Editorial

Mãe, é para você que dirigimos as nossas palavras de alento e coragem.

Você que aceitou a tarefa abençoada de receber e olhar por um espírito que há muito aguardava a chance de reencarnar, munindo-o do necessário para que ele pudesse prosseguir.

Você que olhou o horizonte com coragem e enfrentou o mundo para que seu filho nascesse e crescesse ao som da melodia singela que saía de seus lábios e pousava docemente no pequenino coração que batia apressado, querendo respostas imediatas.

Você que segurou forte as mãos miúdas entre as suas, dizendo que tudo estava bem e que perdeu o sono um sem número de vezes, orando com fé para que os passos de seu filho fossem seguros e retos.

Você que não mediu esforços para encorajar, alegrar, amar sem limites e velar pelo que lhe foi confiado, que continua atenta, lutando, acreditando e aprendendo a cada dia, o nosso respeito e carinho.

Que as vibrações temas de Maria, mãe de Jesus, possam transbordar de mais alto e envolver as mãezinhas de todo o Universo.

Paz e harmonia sempre.

Dez Sugestões para ser uma boa mãe

- 1 - Compreender a essência da missão do ser humano neste planeta: a evolução do espírito, em busca da luz.
- 2 - Conduzir os filhos por estradas do amor e do bem, permitindo que seus espíritos evoluam na escolha de caminhos próprios.
- 3 - Compreender, com sensibilidade, as diferenças e semelhanças entre pais e filhos, companheiros de uma viagem de aprendizado mútuo.
- 4 - Reconhecer e valorizar as qualidades dos filhos, com equilíbrio, permitindo-lhes construir uma auto-estima preciosa para fazer face aos desafios da vida, sem contudo alimentar vaidades destrutivas.
- 5 - Identificar tendências perniciosas, com equilíbrio, mostrando sempre aos filhos as vantagens da ética e do respeito ao próximo, nos planos material e espiritual.
- 6 - Buscar a prática da justiça e da equidade, impondo limites ao filho necessitado, educando-o para a vida.
- 7 - Explorar a criatividade na busca da integração familiar, criando momentos de encontro, paz e diversão sadia.
- 8 - Estabelecer e incentivar bons hábitos, para manutenção da saúde física e mental, principalmente através de exemplos.
- 9 - Expressar o amor aos filhos, sem distinção; palavras e gestos de afeto ajudam o desenvolvimento espiritual de quem doa e de quem recebe.
- 10 - Buscar constantemente em Deus a inspiração perfeita para ser uma boa mãe.

Através do Evangelho, o homem compreende a importância da assepsia mental como fator de equilíbrio

O Nosso Dia-a-Dia

"FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS"

☐ Creche Casulo: aproximadamente 100 crianças - Mentora: Meimei.

☐ S.O.S. Precos: terapia pelo telefone 462-6868, das 8 às 23h - Mentor: Bezerra de Menezes.

☐ Ambulatório Odontológico: com atendimento diário - Mentor: Vasco da Silva Araújo.

☐ Ambulatório Médico: com atendimento uma vez por semana - Mentor: Dias da Cruz.

☐ Sopa aos mais carentes: todos os sábados - Mentor: José Grosso.

☐ Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc.

☐ Construção de moradias

☐ Corte de cabelo e unhas

☐ Curso de datilografia

☐ Curso para gestante e recém-nascido - Mentora: Maria Dolores.

☐ Reuniões Públicas, de segunda a sexta-feira às 20h, com receituário espiritual e passes.

☐ Reuniões Públicas da Mocidade, sábado às 17h - Mentora: Joanna de Ângelis.

☐ Evangelização para crianças em diversos níveis - Mentora: Meimei.

☐ Reuniões de Educação Mediúnica: três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira, duas reuniões às quartas-feiras - Mentores: Calimério e Maria Rothéa.

☐ Duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz.

☐ Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.

☐ Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo, e uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéa.

☐ Reunião de Estudos de Audiência - Mentor: Eugênio.

☐ Campanha do Quilo - Mentor: Palminha.

☐ Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.



Sopa reconfortante José Grosso sendo preparada pelos tarefeiros

☐ Biblioteca - Mentor: Otto Baumgratz.

☐ Reunião de Culto no Lar - Sábados às 16:00 horas - Mentor: Rafael Américo Ranieri.

☐ Visita aos lares e hospitais - Atendimento ao público de segunda à sexta-feira, de 19:30 às 21:30 hs.

FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS"

☐ Colégio Professor Rubens Romanelli de 2º grau para 2700 alunos, já em funcionamento parcial.

☐ Futuramente um colégio profissionalizante para 2.300 alunos e um ambulatório para atendimento integral ao doente.

☐ Creche Irmão José Grosso já em funcionamento.

GRÁFICA FRATERNIDADE: Prestação de Serviços Fone: (031) 394-6013

☐ Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é inteiramente gratuito e sem fins lucrativos. Maiores informações através do telefone (031) 462-4327.

EVANGELHO EM AÇÃO

Publicação mensal da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Editado pela Diretoria de Divulgação

Presidente: Alfredo Gaviomo Freitas
Diretor de Divulgação: Edgard de Souza Júnior

Editora e Coordenadora Geral: Neiry Teixeira

Editora Responsável: Cristina Maria Camargos Diniz e Silva

Jornalista: Edna Mara Rocha Feres Ragil - reg. 4.017

Equipe de Redação: Ênio Wendling, Tânia Regina Leroy Gatti, Miriam d'Ávila Nunes, Luiz Carlos N. Freitas, Pedro Quezado F. Júnior

Expedição: F.E.I.G.

Revisão: Tânia Gatti/Cristina Diniz

Fotografia: Wagner Tibiriçá

Ilustrações: Ranfleymar da Cruz, Clodoaldo Dias e Ricardo Jansen

Editoração Eletrônica: Diagramarte Editoração Ltda. - Av. Francisco Sales, 1838 s/501 - Fone: 2236800

Impressão: Gráfica Fraternidade - Fone: (031) 394-6013 - Av. Das Américas, 777 - Kennedy - CEP 32145-000 - Contagem - MG

Orgão de divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio - CEP 30.720-360 - BH - MG - Fone: (031) 462.4327 - SOS

Preços: (031) 462-6868

M E N S A G E M

Paz e alegria para todos.

Meus irmãos é preciso que haja respeito no ambiente de trabalho espiritual.

Ao adentrar o recinto pedimos que não sejam feitos comentários particulares, mas sim que permanecemos emprece fervorosa, procuremos comentar assuntos frívolos e particulares lá fora do ambiente da tarefa.

Estamos todos fortalecidos pelo amparo de Jesus que espera de nós, o melhor que pudermos ofertar.

Que possamos ofertar o melhor de nós com a operosidade do amor, da dedicação, da compreensão e do entendimento das regas que há no recinto de ajuda

aos enfermos de toda sorte. Quando os encarnados adentram o recinto, já estão aqui milhares de espíritos desencarnados em preparo para a tarefa e para a ajuda.

Refletamos, e busquemos a disciplina sempre.

Que Jesus fortaleça nossos ideais de trabalho e de amor com Jesus, sempre no coração.

O abraço fraterno do irmão,

José Grosso

Mensagem recebida pela médium Edília Matos, na reunião de educação mediúnica do dia 14.10.96, na Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Reunião de Convívio Espiritual do Terceiro Domingo

Reiteramos a todos o nosso convite para participarem conosco das Reuniões de Terceiro Domingo.

As reuniões são realizadas na Fundação Espírita Irmão Glacus, à Av. das Américas, 777, bairro Kennedy, sempre no terceiro domingo de cada mês. Na oportunidade podemos ouvir os espíritos da direção da nossa Casa, através dos médiuns e recebermos as vibrações amenas dessas tardes gratificantes.

As próximas reuniões serão realizadas em 15 de Junho e 20 de julho de 1997, às 15:30 horas.

Contamos com a presença de todos!

Vale a pena participar!

São infelizes aqueles que tentam comercializar os talentos espirituais na pauta do egoísmo



Aprendendo com Chico

Chico e a bandeira do Divino

Chico, naqueles dias, encontrava-se amargurado. Idéias negativas não lhe davam trégua ao cérebro habitualmente sereno. Andava triste, saudosos da paz que impera em outras esferas... Sentia-se sozinho dentro de imensa luta. Dificuldades financeiras. Incompreensão no trabalho com a mediunidade.

Por vários meses, experimentava o assédio de estranhos pensamentos, embora continuasse firme no cumprimento do dever. Os espíritos amigos não o haviam abandonado, mas o fardo lhe parecia excessivamente pesado...

Na estação ferroviária de Pedro Leopoldo, esperava, a sós, sentado num banco, o comboio para Belo Horizonte, onde tinha consulta marcada com um oftalmologista. O problema em seu olho esquerdo agravava-se sensivelmente.

Absorto, discretas lágrimas a lhe escorreram na face; Chico tinha a cabeça a ponto de estourar, quando pequeno grupo de pessoas caminha em sua direção...

Era uma folia-de-reis, tão comum nas cidades do interior mineiro. Os seus integrantes eram gente humilde, homens de mãos calejadas pelo serviço rude. Um deles, adiantando-se, apresenta-lhe a bandeira do Divino e pede uma esmola para os Santos Reis. Enfiando a mão no bolso, Chico separa alguns níqueis, o pouco que

estava levando, além do necessário para as passagens de ida e volta. Católica fervorosa, sua mãe, D. Maria João de Deus, ensinara-lhe respeito por todas as manifestações de fé, mesmo as populares, e, naquele instante, recordava-se dela que, infelizmente, o havia deixado tão cedo.

Humilde, Chico entrega àquele homem tudo quanto no momento podia despende. Então, os integrantes da folia dele se acercam, quais emissários do Alto que, de súbito, ali tivessem se materializado e pedem-lhe que se coloque de joelhos para que a bandeira do Divino o abençoe... Entoando, baixinho, os seus cânticos característicos, narrando trechos inesquecíveis da vida de Jesus sobre a Terra, por diversas vezes, de um lado para o outro, o estandarte lhe roça a cabeça e, segundo as suas próprias palavras, foi como se uma mão invisível, penetrando em seu cérebro, dele arrancasse para sempre as idéias pessimistas contra as quais lutava desde muito, sem remédio.

Quando a "maria-fumaça" encostou, Chico era já outro homem e nunca mais, ao longo de toda a sua trajetória, voltaria a sentir-se tão desalentado.

Carlos A. Baccelli - A Flama Espírita - jan-97



**AQUI VOCÊ TEM SEMPRE
UM AMIGO PARA OUVI-LO
DIARIAMENTE, DANDO
UMA MENSAGEM DE AMOR,
OTIMISMO E CONFIANÇA.**

(031) 462 6868

DAS 08:00 ÀS 23:00 Hs.

Relato Espiritual

Em reunião pública de 06.03.97, exteriorizado, encontrei-me junto do instrutor Kalimerium. Percebi numerosas salas separadas por divisórias. O nosso amigo espiritual Kalimerium fez a prece, juntamente com o instrutor Euzébio. Sentindo as mãos do Kalimerium pousadas no meu ombro, percebi suave deslocamento das divisórias, que foram descendo, como se estivessem afundando, sumindo no subsolo espiritual, e o salão se transformando em um grande anfiteatro. Estava repleto de espíritos. Percebi ainda que muitas das entidades tinham uma vestimenta da época do século XV, XVI, da Península Ibérica (Espanha).

Verifiquei ainda, em uma das galerias, sob um vidro opaco, outros tantos espíritos. Fato que me chamou a atenção, pois se tratava de espíritos encarnados desligados temporariamente do corpo através do sono físico.

Interessante acrescentar que se apresentavam com os perispíritos de adultos, portando vestimentas do estilo da época citada acima, sendo que, na presente encarnação, ainda eram crianças.

Notei que não só o Kalimerium, mas Euzébio e outros amigos espirituais da Casa de Glacus se fizeram presentes e se postaram em posição silenciosa de grande respeito e admiração. Se fez ouvir no recinto a Ave Maria de Gounod. Onde se situa a mesa, no Parlatório, surgiu no meio e de dentro desse Parlatório, para surpresa nossa, o grande espírito do Padre Germano, de belas conquistas espirituais, trajando uma batina preta. Estava nimbado de luz, principalmente onde as partes de sua indumentária estavam rötas, gastas. Importante acrescentar que o espírito era pura luz, o que se delineava pelos contornos de sua batina surrada, pela qual se identificava, se fazia reconhecer. À sua direita, se apresentou a missionária, médium, Amália Domingos Sóler (1).

Naquele silêncio, após a prece e a visão iluminada desses dois espíritos, divisamos um espírito feminino. Se apresentou vagamente como uma mulher já feita ao lado esquerdo do Padre Germano. E ele falou para todo o auditório espiritual:

" - Irmãos, Jesus, o Divino Amigo e Cordeiro, resplandecerá como guia espiritual da Terra aos nossos corações, hoje e sempre, e brilhará nos esplendores dos séculos aos nossos espíritos redimidos, libertados para a vida maior. Que o exemplo do mestre Jesus possa hoje, pelo nosso esforço, nos guindar à essa esperança do porvir através dos milênios.

Jesus conosco. E que assim seja."

O espírito da irmã à sua esquerda apresentou com mais nitidez e identificamos, então, a alma afim e gêmea do nosso Padre Germano. Era a jovem pálida dos olhos grandes e negros.

Kalimerium rompeu o silêncio: " - Graças a Deus, todos nós recebemos a visita desse missionário da luz. E junto do seu coração espiritual, dois espíritos sublimados: Sóler e a jovem de cabelos e olhos negros e pálida. Certamente espíritos missionários na missão do nosso sublimado amigo. Percebeu? Unamo-nos nós para um dia resplandecermos e fazermos juz da bondade e misericórdia de Jesus."

Sorrimos e tudo voltou ao normal.

Nota da redação:

(1) Amália Domingos Sóler foi a médium que recebeu as comunicações do espírito do Padre Germano, que relata episódios sob a forma de novela, de sua última encarnação terrena, consagrada aos pobres e humildes e na qual sofreu perseguições dos falsos religiosos da Igreja Romana. Sua vida foi um exemplo de fé, resignação e determinação no exercício do apostolado.

Relato feito pelo médium Ênio Wendling da sua visão do mundo espiritual quando se encontra exteriorizado na tarefa do receituário mediúnico

A humanidade se encontra enferma por desconhecer a terapêutica evangélica

Relato de uma mãe

Aprendemos com nossa mãezinha muitas lições valiosas. Uma delas é a persistência, mola que nos impulsiona para frente quando queremos atingir os objetivos que traçamos ao longo das nossas vidas. A persistência vence todas as barreiras pois é corajosa e reserva como prêmio para aqueles que a utilizam a realização de seus sonhos. Foi assim a nossa caminhada para ser mãe.

Desde pequena, sonhávamos ser mãe. Brincávamos de casinha com as filhinhas bonecas a quem muito amávamos. Depois de adulta, passou-se um longo tempo até ser possível encontrar aquele companheiro especial que desejávamos. Ai, então, juntos, começamos a trilhar o caminho que nos conduziria à realização do nosso sonho, recebermos em nosso lar um filho.

Ao longo de dez anos, foram muitos os tratamentos, as decepções e frustrações para conseguirmos gerar nosso próprio filho. Mas, um belo dia, começamos a entender que para ser mãe e pai não é necessário gerar. Deixamos a estrada anterior e recomecemos outra empreitada, a de abrir o nosso coração para a idéia da adoção.

Dizem as mães que geram seus próprios filhos que a gestação é um momento único e bastante gratificante. O processo de adoção também, posso garantir. Abrir as portas do coração, um espaço em nossa vida e em nossa casa para uma criança que está vindo ao nosso encontro também foi para nós uma fase especialíssima.

A princípio, as idéias e sentimentos foram meioas pois só conseguimos pensar em nós mesmos, em nosso próprio prazer. Com o tempo, os sentimentos foram se modificando e nós deixamos de ser os protagonistas da história. A criança esperada tornou-se a personagem mais importante e nós começamos a pensar sempre a favor dela, em torno dela e para ela. Nossos dias se encham de alegria e felicidade. Os problemas naturais da vida foram vistos em seu real tamanho. Nossos espíritos sentiram-se realmente felizes e alegres. A sensação foi de que estávamos tão grandes que não cabíamos em nossos próprios corpos físicos.

A espera pelo nosso filho deixou-

nos também bastante ansiosos, do mesmo modo que os casais grávidos sentem-se quando estão prestes a dar à luz. Nestes momentos, rezávamos pedindo ao Pai para encaminhar até nós aquela criança que estivesse necessitando nos encontrar e nós a

Dizem as mães que geram seus próprios filhos que a gestação é um momento único e bastante gratificante. O processo de adoção também, posso garantir.

ela. Abriamos o Evangelho Segundo o Espiritismo ao acaso e, em inúmeras vezes, líamos a mesma lição, o capítulo XIV que descreve a diferença entre a parentela corporal e a parentela espiritual. Mais fortes nos sentíamos em nosso propósito ao verificarmos que os laços de sangue nem sem pre cor-responderam aos laços espirituais. Desta forma, sabíamos que podíamos receber um filho do coração sem gerá-lo.

Enquanto esperávamos o nosso já tão amado filho, muitas bênçãos recebemos de Deus. Uma delas foi a descoberta de que seria possível, dependendo da nossa disposição, amamentar o nosso filhinho. O nosso espírito já bastante grande de tanta alegria, iluminou-se. Que oportunidade maravilhosa! Sabemos que ao amamentar a mãe dá a seu filho além do alimento que irá lhe saciar a fome da matéria, o alimento para o seu espírito - o amor, o carinho, o afago. Durante a amamentação é criada uma sinergia poderosa entre mãe e filho estabelecendo laços eternos e indissolúveis entre esses espíritos. Pensamos muito sobre a grandeza desta oportunidade e nos preparamos para alcançar este objetivo.

Deus é sempre sábio. A preparação para a adoção e a espera por este filho tão especial nos proporcionou experiências gratificantes e ricas em

aprendizado como jamais poderíamos imaginar. Vivemos dias muito alegres arrumando o quarto do bebê, olhando as roupinhas e tentando imaginar como seria o rostinho que iria vesti-las. Ainda não podíamos vê-lo mas já podíamos senti-lo. Orávamos muito em favor da mãe biológica do nosso filho. Pedíamos a Jesus para abençoá-la e compreendê-la. Enviávamos vibrações de gratidão para que de algum modo pudessem confortá-la. Sabíamos que nesta empreitada nem sempre colheríamos flores e alegrias. Os espinhos e as dificuldades, com certeza, também estaríamos presentes, mas estávamos certos de que se apesar de tudo, Deus havia nos concedido esta nova chance era porque confiava em nós. Tínhamos certeza de que desta vez Ele esperava que fôssemos capazes de desempenhar nosso papel como pais com amor, compreensão, tolerância, renúncia, discernimento, bom senso, alegria e benevolência. Amor já sentíamos demais, as outras qualidades estávamos certos de que iríamos adquirindo, com a ajuda de Deus, ao longo da criação do nosso filho.

Hoje, o nosso príncipe já completou um ano de vida. O que sentimos quando ele chegou não foi o que esperávamos, foi muito melhor. A alegria foi muito maior do que havíamos imaginado. Amamentar foi a melhor sensação já vivida, tê-lo conosco tem sido o melhor presente que Deus

Uma delas foi a descoberta de que seria possível, dependendo da nossa disposição, amamentar o nosso filhinho.

poderia dar a alguém.

Estamos relatando esta experiência tão íntima para que os leitores percebam como a vida de todos nós,

aqui na Terra, desenvolve-se em ciclos que se alternam. Algumas fases são repletas de dúvidas, obstáculos, angústias e sofrimentos mas também há fases extremamente gratificantes, alegres e felizes. E mais, nem sempre o que desejamos acontece exatamente como idealizamos. Os caminhos escolhidos por Deus são os que Ele julga melhor para nós. Por isso, devemos colocar nossas vidas em Suas mãos e aguardar o rumo que Ele dá a ela. Isso não quer dizer que devemos cruzar os braços. Cabe a cada um de nós fazer a sua parte, persistir na busca de seus objetivos confiando sempre em Deus.

Este relato também tem por objetivo homenagear a todas as mãezinhas. A maternidade é uma oportunidade de evolução maravilhosa. O amor que Deus dá as mães para com seus filhos é grandioso demais para ser descrito, só podemos entendê-lo quando o sentimos. Quando somos mães passamos a enxergar o mundo e o significado da vida com outros olhos. Compreendemos melhor o sofrimento e suas razões. Somos capazes de deixar aflorar os nossos melhores sentimentos. Descobrimos possuir algumas qualidades jamais imaginadas. Enfim, através da troca de amor, conhecemos melhor a nós mesmos.

Aproveitamos ainda a oportunidade para agradecer publicamente a todos os amigos espirituais da Casa de Glacus. Sempre que sentíamos angústia ou medo, orávamos a Jesus solicitando a presença deles e sempre fomos ouvidos. Recebemos, durante todos esses anos, as maiores demonstrações de amor, amizade e caridade por parte desses nossos irmãos do coração. Sentimos a presença sempre prestativa e carinhosa nos animando, nos orientando e trazendo do plano espiritual fluidos reconfortantes inúmeras vezes. Percebemos que os laços de amor fraternal que nos ligam aos amigos espirituais da Casa de Glacus se fortaleceram ainda mais. Jesus abençoe a todos eles. Que possamos continuar recebendo deles o amparo, o carinho e a abnegação de sempre.

Que Jesus com Sua infinita sabedoria e bondade ampare a todas as mãezinhas para que possam encaminhar seus filhos em direção ao bem.

Paz e alegria a todos!

Tânia Gatti

Notícias da Casa

Bazar da Pechincha - acontece todas as terças-feiras, das 9:00h às 14:00h na Fundação Espírita Irmão Glacus, na av. das Américas, 777. Participe!

Cursos para gestantes - em abril deste ano foram reiniciadas as turmas do curso para gestantes. O objetivo é preparar as gestantes da comunidade em informações básicas sobre gravidez, cuidados básicos com o bebê, amamentação, higiene, tratamento do umbigo, banho, etc. Para participar a gestante precisa apresentar o cartão pré-natal, requisito indispensável para participação. As gestantes que cumprirem a carga horária exigida, recebem no final do curso um enxoval básico e uma cesta básica.

Bazar do dia das mães - aconteceu no período de 5 a 9 de maio, na sede da FEIG, no Pe. Eustáquio. O objetivo deste bazar foi apresentar aos frequentadores da casa as atividades desenvolvidas, aproveitando para mostrar produtos em madeira confeccionados no Curso Profissionalizante e roupas produzidas pela tarefa do Corte e Costura, como também levantar recursos para as obras assistenciais da casa. Foi um sucesso!

Curso de Culinária - no período de 5 a 8 de maio foi ministrado curso de culinária, ensinando a confecção de tortas doces e salgadas. A primeira turma foi um sucesso e estão sendo programadas outras, para o decorrer do ano. A idéia é capacitar pessoas

da comunidade para criarem fontes de recursos, através do trabalho em casa, reforçando o orçamento familiar.

Curso de Corte e Costura - existe na FEIG a tarefa do corte e costura, onde voluntários se reúnem com o objetivo de confeccionar roupas para crianças da creche e suprir necessidades do Bazar da Pechincha. Visando ampliar esta tarefa e capacitar pessoas da comunidade para o corte e costura, em 12 de maio foi iniciado curso de corte e costura com duas aulas semanais, na sala de costura no prédio da Creche José Grosso na Fundação. A idéia é preparar os alunos sobre o básico chegando à alta costura, em 5 ciclos específicos de especialização.

Tarde Quentinha - acontecerá no dia 8 de junho e trata-se de um evento de confraternização, onde as pessoas se integram e ajudam. Para participar, basta trazer um cobertor e um metro de flanela que serão usados nos cursos para gestantes. O lanche também é por conta dos participantes. As mulheres devem levar um prato de doce ou salgado e os homens um litro de leite ou refrigerante. Dia 08 de junho, a partir das 16:00 h, no refeitório, na sede da FEIG.

Maiores informações sobre estas atividades, procure o departamento feminino.

Cada dia nos conchama à vida mais nobre e mais alta



ESPAÇO JOVEM

Urge direcionarmos o presente. Durante longos e inconsequentes anos, as concepções religiosas numa tentativa infrene de estabelecer um elo mais efetivo entre o indivíduo e o Divino Arquiteto, transformaram-se em instrumentos de cerceamento da liberdade alheia. Muitas delas, atendendo aos imperativos inescrupulosos de dominação desenfreada, escravizaram comunidades, fundamentadas em ideologias equívocas. Salvo, evidentemente, as que buscaram esclarecer os homens no afã de progresso moral da sociedade em que residiam, grande parte ateu-se na interpretação limitada e obscura dos ideais de libertação propostos pelos filósofos do bem. As páginas negras da história mundial nos revelam o saldo do morticínio praticado em nome das intransigências religiosas e da incompatibilidade de uma existência harmônica e pacífica entre os homens que professam conceitos diferentes.

No mundo hodierno verificamos lamentavelmente, que não obstante os vastos progressos em todos os ramos do conhecimento, muitas sociedades adotam uma postura religiosa intolerante. A revolução tecnológica e a evolução intelectual do homem moderno, se lhes favoreceu as comodidades e as facilidades, em contrapartida, pouco contribuiu para as aquisições morais. A concepção materialista fundamentada nos sistemas de ganhos bipolarizaram ideologicamente a humanidade: de um lado os que adotam uma postura religiosa; do outro os cépticos. No polo religioso, ainda verificamos doutrinas que transfiguraram as heranças dominadoras e cerceadoras de outrora, ajustando-lhes os propósitos, consoante a atualidade. No outro, destacam-se os cépticos por conveniência e os por força das circunstâncias. Estes, não aceitando as interpretações dogmáticas e inconcebíveis da religião, adotam um comportamento

descrente em virtude da irracionalidade apresentada nas questões de cunho religioso.

Verificamos que o hoje é uma continuação do ontem e que o amanhã será uma continuação do hoje. Urge direcionarmos o presente.

A Doutrina Espírita, qual farol a iluminar este panorama dual, vem atender aos setores ideológicos: a um resgata e restaura o ideal cristão, elevando-lhe a interpretação dos preceitos iluminativos, esclarecendo que todas as "doutrinas que professam o bem" atendem à condição evolutiva de cada ser humano. Centrada na ascensão moral da humanidade através do melhoramento do homem, trabalha sob a égide da caridade e amor fraternos.

Os seus princípios em ponto algum ferem o direito inalienável ao livre arbítrio do indivíduo. Orienta, esclarece: nada impõe. Tem por modelo de conduta moral a ser seguido o nosso mestre Jesus. Os descrentes encontram em sua base científica, a iluminação de toda e qualquer irracionalidade e incoerência interpretativa. Através da pesquisa metódica fundamentada nas experiências, como assim procedem as ciências naturais, oferece ao indivíduo os instrumentos essenciais para adquirir a fé racional e inabalável que "pode encarar a razão face a face, em todas as épocas da humanidade".

A doutrina da reencarnação, codificada por Allan Kardec, tem por objetivo a educação moral-racional em Jesus, através da reforma íntima.

A Mocidade Espírita Joanna de Ângelis, criteriosamente alicerçada nos propósitos do Espiritismo, trabalha incessantemente na conscientização e despertar do jovem do mundo moderno para a sua elevada e grandiosa realidade cósmica-espiritual.

Venha crescer conosco!!!

Nossos Mentores

Elza Preisser Persilva

Nasceu em 21.12.29, em Jequitibá, município de Sete Lagoas - MG, vindo a falecer em 24.01.87 em Belo Horizonte, aos 58 anos.

Filha de imigrantes europeus, foi criada numa rígida disciplina alemã. Foi casada durante 34 anos com José Persilva Filho e desta união nasceram 4 filhos: Lívia, Sílvia, José (Zezito - falecido em 1989, aos 31 anos) e Fernanda.

Tornou-se espírita logo após o casamento e, juntamente com o marido, cooperaram por mais de 30 anos no Centro Espírita Oriente, em Belo Horizonte. Participou da criação do Grupo Fraternidade Irmã Scheilla e da Casa Espírita André Luiz, como cooperadora junto aos doentes assistidos e depois às crianças da creche ali criada. Era integrante do Coral Espírita Irmã Scheilla, tarefa que realizava com muito carinho e dedicação.

Era uma pessoa muito positiva, mas simples, discreta, tímida, não se manifestava com frequência, mas de uma personalidade firme e caráter íntegro e determinado.

Mãe devotada, esposa amiga, consciente das lutas e renúncias do casamento, convivendo a vida toda com problemas de saúde do marido, além dos apertos financeiros comuns na época.

Assumiu e adotou a Doutrina Espírita como conduta de vida, com fé, convicção e seriedade, sem nenhum fanatismo, como sustentação de sua vida, já espírito maduro e renovado, desperto para as realidades espirituais, o que ficou evidenciado nos últi-

mos anos de sua vida.

Portadora de grave problema renal, crônico, veio a falecer após 10 anos de tratamento intensivo e doloroso, com três sessões semanais de hemodíalise.

Mesmo com a doença minando suas energias vitais, interiormente trazia o mesmo ânimo, a mesma coragem e fé. Como dizia e sentia no íntimo, ela colocava a sua vida nas mãos de Deus e estava pronta aos seus desígnios, sem nenhum apêgo às coisas materiais, despojada de sentimentos de tristeza ou revolta.

Os que conviveram mais de perto com ela nunca viram ou ouviram alguma queixa ou insatisfação, deixando um exemplo vivo de fé e aceitação, de esperança e amor ao Pai Maior.

Dedicou-se ao Coral quase até seus últimos dias com grande alegria, sempre cantava os hinos no lar e dizia que naquela tarefa recebia muito mais do que doava.

Nossa irmã Elza Preisser Persilva é dedicada mentora de equipe de visitas, da Fraternidade Espírita Irmã Glacus.

A ela nossas vibrações de agradecimento pela atenção e carinho com que vem se dedicando a essa tarefa espiritual, abraçada com determinação e carinho.

Que Jesus nosso divino amigo possa ampará-la sempre e a todos os seus familiares.



Como deve processar-se a doutrinação dos desencarnados nas reuniões mediúnicas?

Raul - A doutrinação, ou esclarecimento, dirigida aos companheiros desencarnados, que se apresentam nas reuniões de intercâmbio mediúnico, deve ser processada dentro de um clima de entendimento e respeito, estando certo o doutrinador, ou esclarecedor, de estar dialogando com um ser humano, cuja diferença mais notável é a estar o espírito despojado do corpo físico.

Refletindo sobre tal verdade, o doutrinador não ignorará que o desencarnado continua com possibilidades de sentir simpatia ou antipatia, de nutrir amor ou ódio, alegria ou tristeza, euforia ou depressão.

Que ele pode ainda ser lúcido ou

embotado, zombeteiro, leviano, emotivo ou frio de sentimentos.

A doutrinação, a partir dessa reflexão, se desenvolverá como um diálogo com outro ser humano, quando pelo menos um dos conversadores é nobre e atencioso. Assim, evitar-se-ão, por parte do doutrinador, ameaças, chantagens, irritação ou desdém.

Em tudo, o bom senso. O doutrinador deixa a entidade falar, dizer a que veio, o que deseja, e, daí, vai conversando, perguntando sem agressão, chamando o desencarnado à meditação, à compreensão, admitindo, contudo, que nem sempre, será tarefa muito fácil ou imediata, como entre pessoas encarnadas que têm dificuldade de entender as coisas, por múltiplas razões, e passam longos meses ou mesmo anos, às vezes, para reformar uma opinião ou abrir mão de determinados costumes ou procedimentos.

Diretrizes de Segurança
Divaldo Franco e Raul Teixeira

A paz não visceja em campo ocupado pelo egoísmo

Adeus Creche Meimei Obrigado!

Desativou-se recentemente a Creche Irmã Meimei, da Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

A necessidade de maiores espaço para as reuniões, e um trabalho mais abrangente da casa de Glacus fez com que essa tão querida creche cedesse o seu lugar.

Foi um trabalho desenvolvido por inúmeras pessoas e passaram pela nossa creche uma grande quantidade de crianças. Todas essas crianças tiveram suas vagas garantidas na creche Irmão José Grosso, porém por motivos (particulares das mães) as nossas crianças tiveram que ser colocadas em creches das regiões mais próximas. A diretoria da Creche procurou essas vagas e colocou todas as crianças com o maior zelo e carinho.

Como todos sabem a Fraternidade Espírita Irmão Glacus recebe aproximadamente 2.000 pessoas por semana para suas reuniões mais diversas. E o espaço se tornou necessário para um atendimento melhor. Tendo também a creche Irmão José Grosso, que atende aproximadamente 100 crianças, com espaço para 170 crianças, foi solicitado pelo nosso querido irmão Glacus a transferência das crianças e assim ficamos apenas com uma creche.

Na festa de agradecimento e encerramento, muitas mães e voluntários se emocionaram até as lágrimas.

Foi realmente um trabalho gratificante. Agradecemos a todos que direta ou indiretamente contribuíram para que a Creche Irmã Meimei se tornasse realidade e caminhasse todos estes anos com segurança e amor.

Algumas mães nos enviaram cartas de agradecimento por tudo que receberam desta tarefa e reproduzimos "duas" delas:

Perdoa mãe!

Lembra mãe, quando pela primeira vez, você me acarinhou em seus braços? eu lembro ainda, mãe! porque pela primeira vez pude sentir o carinho, o calor de teus beijos e afagos.

Era tão gostoso mãe, sentir o seu desvelo e atenção, quando prisme os primeiros passos de minha adolescência...

Você me aconselhava sobre todos meus primeiros impulsos da juventude... Impulsionando-me rumo a um futuro cheio de paz e alegria.

Sabe mãezinha, flor de minha vida!... Quero de coração aberto confessar-te: tanto me ensinaste; e alertaste-me, sobre os perigos que eu poderia me deparar na caminhada. Tendo uma vida desregada.

Mesmo assim, mãe, eu adentrei no mundo vasto das paixões, e

Greice e Neusa*, escrevo este bilhete para agradecer a alegria, de vocês duas, por estarem perto quando mais precisei. Elogio e admiro vocês duas e também quero agradecer por serem carinhosas conosco e com as crianças. Também agradeço as professoras por também serem tão carinhosas e pacientes com as crianças.

Sinto muito porque não vai funcionar mais. O que eu posso fazer por vocês? Bem acho que nada além de pedir a Deus, que sejam muitos felizes. Obrigado mesmo. Com muito carinho.

Cleuzo Martins - mãe de Natália Cristina - nível 3

Em nome do meu filho eu agradeço a creche Irmã Meimei, porque recebeu o meu filho com muito carinho e amor.

Agradeço também as funcionárias, as diretoras, principalmente a Greice que me ajudou a trabalhar mais despreocupada, porque o meu filho estava sendo bem cuidado pela Elenice* e as outras tias.

Também quero agradecer a Neusa, a Regina* e as pessoas que participam do Irmão Glacus, que ajudaram a dar cuidados, alimentação, roupas, calçados, brinquedos e assistência médica.

Com tudo, isso fazia eu como mãe e ele como filho muito felizes. Por isso peço a Deus que ilumine e abençoe todas as pessoas que participaram da alegria de todas as crianças.

Eu como mãe fiquei muito sentida pela creche ter acabado, porque ela era muito. As vezes as crianças entravam chorando e no final saíam sorrindo, felizes com o carinho das tias e das outras pessoas.

Neusa - mãe do Marcelo

* - Neusa, Greice e Regina eram voluntárias que respondiam pela direção da creche Meimei.

* - Elenice - professora

vícios mundanos... andei perdido na vida, habitando as noites trevas, esquecido completamente de seus alertas e conselhos!

Hoje mãe, que a dor grita tão forte em meu peito... Quando as grades da prisão, me limitaram os passos; antes ansiosos em ultrapassarem as barreiras intransponíveis do vasto mundo.

Te peço agora mãe: Me perdoe! e te peço ainda, que receba de volta, esse filho rebelde novamente no calor de teus braços. E me ensina - agora, novamente, a prisma os primeiros passos... só que desta vez, mãe, será meus primeiros passos, para minha Renovação.

Vagner Luiz Rodrigues Pimenta matrícula nº44.929



Faça parte desta corrente

Precisamos de você

A Fraternidade Espírita Irmão Glacus tem como um dos seus objetivos a assistência aos menos favorecidos, tanto no campo material como espiritual.

Durante seus quase 21 anos de atividades vem contando com a ajuda de voluntários e doações de pessoas que se solidarizam com sua causa.

No decorrer deste tempo, a Casa cresceu, ampliando formas de atuação e entre as inúmeras tarefas desempenhadas, que você já conhece e toma contato com elas através deste Jornal, não custa lembrar algumas: assistência médico-odontológica; creche casulo com 100 crianças aproximadamente; distribuição de sopa; distribuição de cestas básicas, roupas, calçados, remédios; higienização de mendigos; terapia pelo telefone (S.O.S. Preces - 462.6868); Colégio Rubens Romanelli com cursos regulares de Segundo Grau e Colégio Profissionalizante (marcenaria e técnico em eletricidade predial), entre outras.

Também através do Evangelho e Ação você recebeu informações sobre a Gráfica e a Indústria de Móveis para Escritório, empreendimentos mantidos como objetivo de tornarem a FEIG autossuficiente no âmbito do recurso financeiro (ainda distantes de cumpri-lo). Também já soube de nossos bazares, sorteios, jantares e uma série de outras promoções que visam arrecadar recursos para as atividades da Casa de Glacus.

Temos entre tantos esforços, a campanha contínua do SÓCIO CONTRIBUINTE, trata-se de uma corrente de amigos da FEIG, simpatizantes dos ideais da Casa, que mensalmente nos fazem contribuições, garantindo o cumprimento de parte das nossas despesas.

Estes SÓCIOS são pessoas que confiam na nossa filosofia de trabalho, doam de coração, motivados pelo sentimento de ajuda e colaboração. Alguns estão envolvidos em nosso dia a dia, conhecem de perto nossas dificuldades e contribuem por que assumem como suas, as questões de subsistência da FEIG. Outros nunca nos deram o prazer da visita, mas conhecem nossos objetivos e sabem da seriedade de nosso trabalho. Temos também aqueles que receberam ajuda da Casa quando mais precisaram, e se sentem parte dela.

São muitos os motivos, que levam pessoas comuns, sensibilizadas com as dificuldades do outro, a se tomarem SÓCIO CONTRIBUINTE da Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

Entretanto, apesar de todo este esforço, temos muitos menos sócios do que seria o ideal, e paralelo a isso, muitas dificuldades a satisfazer, principalmente a continuidade das nossas obras, que em muitos momentos, ficam expostas pela carência de recursos.

Para que você tenha uma idéia real de nosso quadro de Sócios Contribuintes:

Sócios Contribuintes Cadastrados ..	7.000
Sócios Contribuintes que fazem doações regularmente	1.000

Que significa que apenas 14% têm podido fazer as contribuições. Precisamos reconhecer que as coisas não estão fáceis para ninguém, que estamos entre irmãos e é muito natural que às vezes, não tenhamos o recurso para contribuir.

É considerando tudo isso, que nos apresentamos hoje, nesta coluna, para fazer um pedido: FAÇA PARTE DESTA CORRENTE E NOS AJUDE A AUMENTAR NOSSO QUADRO DE SÓCIOS CONTRIBUINTE.

Mas como? Você já deve estar perguntando?

CONSIGA PELO MENOS MAIS UM SÓCIO PARA A FRATERNIDADE.

Pense em um nome entre seus amigos, vizinhos e parentes. Sempre será possível conseguir uma pessoa de boa vontade - mesmo que não espírita e religiosa - mas que tenha o sentido de ajuda ao semelhante.

Fale sobre a FEIG, mostre o nosso Jornal, fale de nossas atividades e propósitos e solicite que preencha o formulário de cadastramento, encartado neste jornal, que poderá ser devolvido à Fraternidade Espírita Irmão Glacus de várias maneiras:

1 - Pelo correio - Rua Henrique Gorceix, 30 - Pe. Eustáquio - BH - MG - cep. 30720-360

2 - Pelo Fax: (031) 462.7734 (das 13 às 21:30) a/c: Depto. Sócios

3 - Entregando na secretaria da FEIG, de segunda a sexta-feira.

Se cada um se comprometer em contribuir pelo menos um NOVO SÓCIO CONTRIBUINTE, motivando-o a fazer as contribuições regularmente, com certeza garantiremos grande parcela de recursos para que a FEIG continue atuando neste cenário de dificuldades.

Que com Evangelho e Ação possamos pautar nossas vidas, onde estivermos.

Paz e Alegria.

Na hora suprema da agonia, Jesus se faz presente para aquele que crê

O necessário e o supérfluo

Vamos refletir a respeito da pergunta feita por Kardec, na questão 717:

Que pensar daqueles que monopolizam os bens da Terra para se obter o supérfluo em prejuízo daqueles a quem falta o necessário?

- Eles desconhecem a lei de Deus e responderão pelas privações que terão feito experimentar.

Estamos consumindo mais do que podemos e os fabricantes dos produtos de consumo incentivam esta fome com novidades industriais que estimulam nossas carências de "status" e de luxo. As coisas mais novas, mais caras e mais bonitas nos fascinam de tal modo que os construtores de artefatos já não se sentem mais na obrigação de fabricar algo para durar a vida inteira. Assim, entramos na era do supérfluo, carregando prejuízos sociais inimagináveis.

O homem de casa nova, carro novo e cara nova enche-se de dívidas buscando a ilusória realização do orgulho, enquanto o lixo industrial começa a formar montanhas no "bota-fora" das cidades e as chaminés despejam rolos de fumaça na atmosfera que ele mesmo respira. Com tudo isso, perde a paz, a alegria e a vida, exatamente os ingredientes que os anúncios prometem ao promoverem o exagero do consumo das coisas supérfluas. Aderindo de corpo e alma a febre de renovação por algo mais fascinante foi o homem se desfazendo do cômputo e da família, como se estivesse trocando de camisa; os casais que se deixam envolver nesta onda avassaladora, depois de se experimentarem do suficiente, anunciam respectivos "novos amores" que os órgãos de imprensa publicam com grande alarde. Os filhos são abandonados e os velhos são esquecidos nesta ânsia louca de viver o hoje, esquecidos também que a colheita da ingratidão e da leviandade é repleta de torturantes espinhos que devem ser colhidos mais cedo ou mais tarde.

Assim tudo vai se renovando, mas só do lado de fora, pois por dentro o "homem máquina" se encontra esclerosado moendo em suas engrenagens torturantes a própria existência, enquanto os fomentadores desta ruína social, sorriem como Nero ante Roma em chamas. Este é o homem sem Deus, que consome e se deixa consumir; que cria necessidades dispensáveis, que sofre a angústia de viver sem vida, padecendo a doença da complicação epidêmica e incontrolável.

Sinal dos Tempos?... Seja o que for, a Providência Divina não nos deixa órfãos ante a situação. Como não devemos deixar de viver em sociedade deu-nos um farol para que dirigíssimos nossos passos no caminho do bem. **O Evangelho de Jesus.** Este nunca falha, não envelhece pois as mãos abençoadas e sábias que nos legaram tamanha bênção sabiam quão moroso seria o nosso processo de melhoria espiritual.

Em o livro dos Espíritos, pergunta 716, temos a resposta aos problemas criados pelo supérfluo: Vejamos: **"A natureza traçou o limite necessário em nossa própria organização?"** - *Sim, mas o homem é insaciável. A natureza traçou o limite de suas necessidades na sua organização, mas os vícios alteraram a sua constituição e criaram para ele necessidades artificiais."*

Na pergunta seguinte, kardec comenta que, *"os que vivem à custa das privações alheias, exploram os benefícios da civilização em proveito próprio, não tem de civilizados mais do que o verniz, como há pessoas que não possuem da religião mais do que a aparência"*.

Como vemos, podemos prescindir dos adornos, nos guarnecer das estimulações que levam o homem à extravagância. Só precisamos consumir na medida da necessidade, ter conforto proporcional às posses, sem supérfluos e conseqüentemente sem neuroses.

Anabor Cardoso de Araújo

Leitura do Mês



Irmãos do Caminho

Obra que traz de volta a palavra sempre lúcida de J. Herculano Pires, Carlos Imbassahy, Deolindo Amorim, Inácio Ferreira, Bataíra, Bezerra de Menezes, Bittencourt Sampaio e diversos seareiros do Evangelho Restaurado, permutando impressões, nos caminhos da eternidade, sobre as excelências da fé raciocinada.

Vale a pena conferir

Agradecimentos

Meus queridos confrades! Agradeço de coração, À assinatura gratuita, Do Evangelho e Ação.

Que Jesus vos abençoe, Pelos vosso imenso afã. De evangelizar com amor, As crianças pró amanhã.

Queiram aceitar com carinho, O meu abraço fraternal. Extensivo ao irmão Ênio, E ao Glacus em geral.

Me despeço agradecido, Desejando paz e alegria. Muito amor e esperança, No raiar de cada dia.

Que nos corações dos irmãos, Reine a paz e a harmonia. Fortalecidos na caridade e na fé, Com as bênçãos de Maria.

Ariovaldo Teixeira
Mat. 30.198

Livro dos Espíritos



ALLAN KARDEC

fundido as leis que regem as condições da vida da alma com as que regem a vida do corpo. Muitos deles apresentaram como leis divinas o que era apenas leis humanas, instituídas para servir às paixões dos homens.

626 - As leis divinas e naturais só foram reveladas aos homens por Jesus e antes dele só foram conhecidas por intuição?

- Não dissemos que elas estão escritas por toda parte? Todos os homens que meditarem sobre a sabedoria puderam compreendê-las e ensiná-las desde os séculos mais distantes. Por seus ensinamentos, mesmo incompletos, eles prepararam o terreno para receber a semente. Estando as leis divinas escritas no livro da Natureza, o homem pode conhecê-las sempre que desejou procurá-las. Eis porque os seus princípios foram proclamados em todos os tempos pelos homens de bem, e também porque encontramos os seus elementos na doutrina moral de todos os povos saídos da barbárie, mas incompletos ou alterados pela ignorância e a superstição.

625 - Qual o tipo mais perfeito que Deus ofereceu ao homem, para lhe servir de guia e modelo?

- Vêde Jesus. Jesus é para o homem o tipo de perfeição moral a que pode aspirar a Humanidade na terra. Deus no-Lo oferece como o mais perfeito modelo e a doutrina que Ele ensinou é a mais pura expressão de Sua lei, porque Ele estava animado do Espírito divino e foi o Ser mais puro que já apareceu na terra.

Se alguns dos que pretenderam instruir os homens na lei de Deus algumas vezes os desviavam para falsos princípios, foi por se deixarem dominar por sentimentos demasiado terrenos e por terem con-

Aqueles que, apesar das lutas, procuram seguir o Cristo são espíritos emancipados para o trabalho



CANTINHO DA CRIANÇA

CARTAS DO *Leitor*

Virgem Santíssima nos ilumine sempre com vossas bênçãos.
Silvânia - Colorado d'Oeste - RO

Querida amiga Silvânia,
Agradecemos sensibilizados as palavras carinhosas e gentis dirigidas a todos nós.

Creia-nos todo o trabalho realizado pela casa do nosso querido Glacus é extremamente gratificante, enfrentamos todos os tipos de dificuldades mas determinados prosseguimos porque sabemos que pessoas como você existem e nos envolvem com suas vibrações carinhosas. Sempre nos reunimos com a espiritualidade para avaliar o trabalho do Jornal Evangelho e Ação. Nestas oportunidades ouvimos sempre a palavra carinhosa do nosso irmão José Grosso. Outro dia ele nos disse que o nosso jornal está chegando em lugares distantes, povoados pequenos, lugares que nem sequer imaginamos (levado de mão em mão) e que tem divulgado a mensagem da Doutrina Espírita e de Jesus. Sua carta vem apenas confirmar as palavras desse querido amigo espiritual de todos nós.

Aguardamos sua visita, na reunião de convívio espiritual. É lá que nos fortalecemos e podemos também ouvir também nossos queridos mentores dando suas mensagens e muitas vezes notícias de parentes desencarnados das pessoas presentes. Seja muito feliz.

Queridos irmãos,
Eu tenho 9 anos e estudo o espiritismo, meus pais não frequentam nada, minha avó materna é espírita, a outra avó é católica e briga comigo, mas eu gosto muito de estudar. Outro dia, eu e meu amigo conversando, ele falava de fantasmas e eu lhe disse que os fantasmas somos nós, os espíritos, ele ficou admirado. Queria receber o seu jornal, isto vai me ajudar, não vai?

Felipe Gabriel - Pará de Minas - MG

Amiguinho Felipe,
Que Jesus o abençoe. É sempre uma alegria quando recebemos cartas dos nossos amiguinhos. Parabéns, tão jovem e já determinado. Ser espírita é também compreender a posição do papai, da mamãe, das vovós e de todos que nos cercam. Ser espírita é saber calar na hora certa, falar na hora adequada e exemplificar nos nossos pequenos atos do dia a dia, nossa nova visão da vida. Você irá receber o nosso jornal e ele irá até você impregnado com nossas vibrações de amor e votos de um futuro brilhante. Muitos beijos no seu coraçãozinho.

A REDAÇÃO

Irmãos,
Não os conheço pessoalmente, mas de pensamento desejo a vocês muito amor. Amor que foi de ontem, que é de hoje e que continua amanhã, transformador de corações.

É a primeira vez que recebo o jornal e gostei muito. Cortei as partes que mais gostei e coleí em um caderno onde já coleciono algumas mensagens espirituais.

Gostaria de obter informações sobre o culto no lar; como eu devo fazer, qual o dia da semana, ou os dias em que se deve realizar e como estou começando gostaria de comprar um livro de orações. Qual vocês me recomendam? Já estou lendo o Livro dos Espíritos e possuo também o Evangelho Segundo o Espiritismo. Espero pela resposta desde já. Um abraço a vocês e que continuem com essa luz maravilhosa. Grésse.

Grésse, muita paz,
Agradecemos de coração os votos de amor. Ficamos felizes com sua carta e assim como você, alguns leitores têm recortado artigos do nosso jornal e colecionando-os. Sobre o culto no lar, aqui na Casa de Glacus tem um departamento que orienta e ajuda na implantação de cultos nos lares, portanto passaremos sua carta a eles e os mesmos entrarão em contato enviando o material necessário e a recomendação dos livros. Continue lendo e aprendendo com essa Doutrina-Luz que nos explica sempre os porquês do Ser, do destino, e da dor. Receba os abraços fraternos de toda nossa equipe.

Amigos da F.E.I.G.,
Escrevo a vocês para lhe dizer obrigada por vocês existirem, pelo trabalho lindo que realizam, vocês são o nosso elo com a Doutrina Espírita, pois moramos em um cidade pequena (Colorado d'Oeste - RO) de pessoas bem simples e aqui não temos nenhuma casa espírita, sentimos falta de frequentar uma reunião espírita, mas o que se pode fazer não é?

Este trabalho que realizam é algo bellissimo, nada se compara a sensação mágica de ajudar alguém, erguer um irmão nosso que está caído. Eu adoro tudo neste jornal, as mensagens, o Cantinho da Criança, tudo.

Eu e meu marido quando formos a Minas, queremos participar da reunião de Convívio Espiritual do Terceito Domingo, sei que enriquecerá muito nossas vidas, assim como enriquece espiritualmente a vida de muitos irmãos nossos. Por hoje, eu fico por aqui, um grande abraço de uma admiradora de vocês. Que Jesus seja uma presença sempre marcante em nossas vidas e que a

O LÍRIO DO CAMPO

ESTÓRINHA INTUITIVA E ARTE..... RICARDO LINS JANSEN

UMA FOLHA DE PAPEL, TRAZIDA PELO VENTO, CAIU SUAVEMENTE SOBRE UM CAMPO, ATRAINDO ALGUMAS SEMENTINHAS QUE SE REUNIRAM EM TORNO DA "NOVIDADE".



UM CARAMUJO, QUE VIAJAVA PELO MUNDO E PASSAVA PELO LUGAR, LEU A MENSAGEM QUE ACABAVA DE CHEGAR—" OLHAI OS LÍRIOS DO CAMPO "...NÃO TRABALHAM E NEM COSTURAM...CONTUDO NENHUM REI, POR MAIS PODEROSO, SE VESTIU COMO QUALQUER UM DELES...DEUS CUIDA DE TODOS...



EMBORA, AS SEMENTINHAS NÃO SOUBESSEM EM QUE TIPO DE PLANTINHA SE TRANSFORMARIAM QUANDO CRESCESSEM, UMA DELAS AFIRMOU SER O LÍRIO, E A PARTIR DE ENTÃO NÃO FEZ MAIS NADA...



MUITO TEMPO PASSOU ... O CARAMUJO VIAJANTE VOLTOU, E UM ENORME CAMPO FLORIDO ENCONTROU ... CONTUDO, TEVE UMA SURPRESA ... POIS SOMENTE O LÍRIO NÃO SE MODIFICOU...



ESPANTADO, O CARAMUJO PERGUNTOU—MAS PORQUE NÃO CRESCEU?

E ELE EXPLICOU— JÁ QUE SOU UM LÍRIO DO CAMPO SÓ PRECISAREI ESPERAR PARA TER A ROUPAGEM QUE NENHUM REI PODERÁ IGUALAR.

— OHI! — EXCLAMOU O CARAMUJO:

—SE DEUS LHE DEU A CAPACIDADE DE ABSORVER DA TERRA O ALIMENTO PARA A SUA SOBREVIVÊNCIA E CRESCER COM A LUZ DO SOL, É PORQUE ESPERAVA QUE VOCÊ FIZESSE ISSO ANTES DE LHE TRANSFORMAR EM FLOR ... SE NÃO FIZER A SUA PARTE, COMO ESPERA QUE ELE FAÇA A DELE?... E FOI ENTÃO QUE O LÍRIO ENTENDEU E, COMO NUNCA É TARDE PARA COMEÇAR...COMEÇOU A GERMINAR



IMPRESSO

A consciência humana possui um sistema de alarme que soa ante o perigo